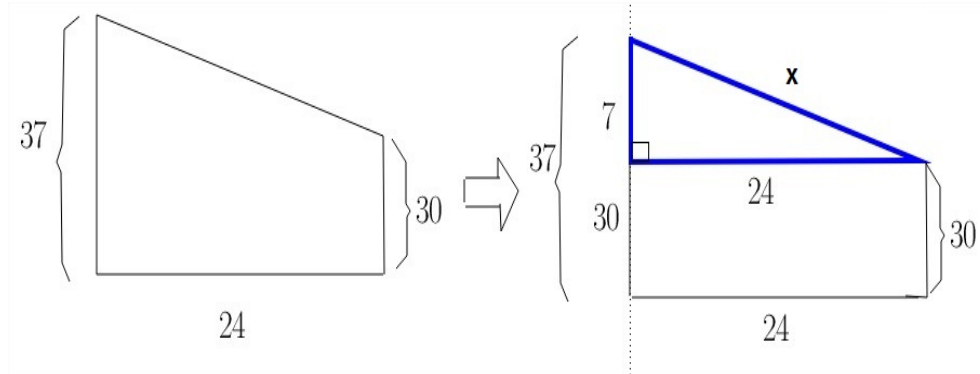


1. *Resp:* 25 metros

Sol.

Considere a seguinte figura geométrica que representa a situação do enunciado do problema:



Aplicando o *Teorema de Pitágoras* ao triângulo de cor azul da figura, temos que:

$$\begin{aligned} x^2 &= 7^2 + 24^2 \\ &= 49 + 576 \\ &= 625 \Rightarrow x = \sqrt{625} \Rightarrow x = 25 \text{ metros} \end{aligned}$$

2. *Resp:* 36

Sol.

Vamos somar 2 ao valor de y :

(I)

$$\begin{aligned} y_{\text{novo}} &= 5 \cdot 3^{x+2} \\ &= 5 \cdot 3^x \cdot 3^2 \quad (\text{propriedade de potenciação}) \\ &= 5 \cdot 3^x \cdot 9 \\ &= 9 \cdot \underbrace{(5 \cdot 3^x)}_y \quad (\text{propriedade associativa da multiplicação}) \\ &= 9 \cdot y \end{aligned}$$

Então, somar 2 ao valor de x implica em multiplicar o valor de y por 9.

(II) Vamos subtrair 3 ao valor de x :

$$\begin{aligned}y_{\text{novo}} &= 5 \cdot 3^{x-3} \\ &= 5 \cdot 3^x \cdot 3^{-3} \quad (\text{propriedade de potenciação}) \\ &= 5 \cdot 3^x \cdot \frac{1}{3^3} \\ &= 5 \cdot 3^x \cdot \frac{1}{27} \\ &= \frac{5 \cdot 3^x}{27} \\ &= \frac{y}{27}\end{aligned}$$

Então subtrair 3 ao valor de x implica em dividir o valor de y por 27. Somando os valores obtidos em (I) e (II), nós temos que:

$$(I) + (II) = 9 + 27 = 36$$

3. Primeiramente vejamos quem é o máximo divisor comum entre 364 e 468:

	1	3	2
468	364	104	52
104	52	0	

Como 52 é o $mdc(364, 468)$, como $364 = 52 \cdot 7$ e $468 = 52 \cdot 9$ então temos que:

$$\begin{array}{l} 364 \div 7 = 52 \\ 468 \div 9 = 52 \end{array} \begin{array}{l} \searrow \\ \nearrow \end{array} \begin{array}{l} \text{mesmo} \\ \text{quociente} \end{array}$$

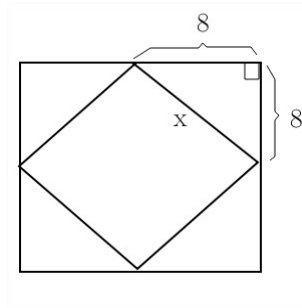
↓
estes são
os menores números

4. *Resp:* 254

Sol. Seja A_1 a área do quadrado grande. Temos que:

$$\begin{aligned} A_1 &= 16^2 \\ &= 256 \end{aligned}$$

Vamos calcular o lado do primeiro quadrado inscrito, para então depois calcularmos a área do primeiro quadrado inscrito. Considere o desenho abaixo:



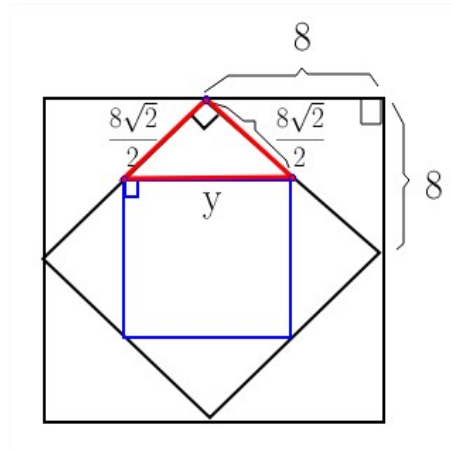
Aplicando o Teorema de Pitágoras ao triângulo destacado no canto superior da figura, temos que:

$$\begin{aligned} x^2 &= 8^2 + 8^2 \\ &= 64 + 64 \\ &= 128 \Rightarrow x = \sqrt{128} \end{aligned}$$

Então a área do primeiro quadrado inscrito é dada por:

$$A_2 = (\sqrt{128})^2 \Rightarrow A_2 = 128$$

Para calcular a área do segundo quadrado inscrito, precisamos determinar o valor do lado deste quadrado. Considere a figura abaixo:



Aplicando o Teorema de Pitágoras ao triângulo vermelho da figura, temos que:

$$\begin{aligned} y^2 &= \left(\frac{8\sqrt{2}}{2}\right)^2 + \left(\frac{8\sqrt{2}}{2}\right)^2 \\ &= \frac{64 \cdot 2}{4} + \frac{64 \cdot 2}{4} \\ &= 32 + 32 \\ &= 64 \Rightarrow y = 8 \end{aligned}$$

Então a área do segundo quadrado inscrito (em azul) é dada por:

$$A_3 = 8^2 \Rightarrow A_3 = 64$$

Generalizando, temos que:

$$\begin{aligned} A_1 &= 256 \\ A_2 &= 128 = \frac{256}{2^1} = \frac{256}{2^{2-1}} \\ A_3 &= 64 = \frac{256}{4} = \frac{256}{2^2} = \frac{256}{2^{3-1}} \\ &\vdots \\ A_n &= \frac{256}{2^{n-1}} \quad (\text{área do } n\text{-ésimo quadrado}) \end{aligned}$$

Então a soma das áreas dos 7 primeiros quadrados inscritos é igual:

$$(A_1 + A_2 + \dots + A_8) - A_1 = A_2 + A_3 + \dots + A_8$$

Ou seja, a soma dos 7 primeiros quadrados inscritos será dada por:

$$\begin{aligned} A_2 + A_3 + \dots + A_8 &= \frac{256}{2^{2-1}} + \frac{256}{2^{3-1}} + \dots + \frac{256}{2^{8-1}} \\ &= \frac{256}{2} + \frac{256}{2^2} + \dots + \frac{256}{2^7} \end{aligned}$$

O problema se reduziu a calcular a soma de uma progressão geométrica de 7 termos e razão $q = \frac{1}{2}$. Como $S = \frac{a_1(1 - q^7)}{1 - q}$, então:

$$\begin{aligned} S &= \frac{128(1 - (\frac{1}{2})^7)}{1 - \frac{1}{2}} \\ &= 254 \end{aligned}$$

5. *Resp:* 7

Sol.

Seja $n = ab$ o número de dois dígitos. Seja $\bar{n} = ab6$ o número transformado.

Pelas informações do enunciado do problema, nós temos que:

$$\begin{aligned} \bar{n} &= n + 636 \\ ab6 &= ab + 636 \end{aligned}$$

Usando o sistema de representação na base 10, nós temos que:

$$\begin{aligned} ab6 &= ab + 636 \\ \Rightarrow a \cdot 100 + b \cdot 10 + 6 &= a \cdot 10 + b + 636 \\ \underbrace{(a \cdot 100 - a \cdot 10)}_{90a} + \underbrace{(b \cdot 10 - b)}_{9b} &= 636 - 6 \\ \Rightarrow 90a + 9b &= 630 \quad (\div 9) \\ 10a + b &= 70 \end{aligned}$$

A solução da equação acima é $a = 7$ e $b = 0$. Isto implica que $a + b = 7 + 0 = 7$

6. Resp: Alternativa d

Sol.

$$\begin{aligned}x^2 + y^2 &= x + y \\ \Rightarrow x^2 - x + y^2 - y &= 0 \\ \Rightarrow (x^2 - x) + (y^2 - y) &= 0\end{aligned}$$

Completando quadrado temos que:

$$\begin{aligned}\left(x^2 - \frac{2}{2}x\right) + \left(y^2 - \frac{2}{2}y\right) &= 0 \\ \left(x^2 - 2 \cdot x \cdot \frac{1}{2} + \left(\frac{1}{2}\right)^2 - \left(\frac{1}{2}\right)^2\right) + \left(y^2 - 2 \cdot y \cdot \frac{1}{2} + \left(\frac{1}{2}\right)^2 - \left(\frac{1}{2}\right)^2\right) &= 0 \\ \underbrace{\left(x^2 - 2 \cdot x \cdot \frac{1}{2} + \left(\frac{1}{2}\right)^2\right)}_{\left(x - \frac{1}{2}\right)^2} - \left(\frac{1}{2}\right)^2 + \underbrace{\left(y^2 - 2 \cdot y \cdot \frac{1}{2} + \left(\frac{1}{2}\right)^2\right)}_{\left(y - \frac{1}{2}\right)^2} - \left(\frac{1}{2}\right)^2 &= 0 \\ \Rightarrow \left(x - \frac{1}{2}\right)^2 - \frac{1}{4} + \left(y - \frac{1}{2}\right)^2 - \frac{1}{4} &= 0 \\ \Rightarrow \left(x - \frac{1}{2}\right)^2 + \left(y - \frac{1}{2}\right)^2 &= \frac{1}{4} + \frac{1}{4} \\ \Rightarrow \left(x - \frac{1}{2}\right)^2 + \left(y - \frac{1}{2}\right)^2 &= \frac{1}{2} \\ \Rightarrow \left(x - \frac{1}{2}\right)^2 + \left(y - \frac{1}{2}\right)^2 &= \left(\sqrt{\frac{1}{2}}\right)^2 \quad (*)\end{aligned}$$

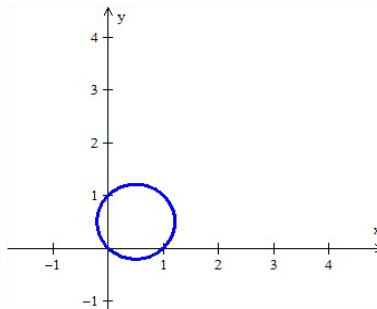


Figure 1:

Circunferência de centro $\left(\frac{1}{2}, \frac{1}{2}\right)$ e raio $\sqrt{\frac{1}{2}}$

Ou seja, infinitos pontos pertencentes à circunferência dada pela equação (*) satisfazem a equação inicial dada. Logo, existem infinitas soluções.

7. Resp: 33

$$\begin{aligned}2 + xy + 2x + y &= 155 \\2 + 2x + xy + y &= 155 \quad (\text{reorganizando a soma}) \\2(1 + x) + y(x + 1) &= 155 \quad (\text{fatorando}) \\(1 + x)(2 + y) &= 155 \quad (\text{fatorando novamente}) \\(1 + x)(2 + y) &= 155 \\(1 + x)(2 + y) &= 31 \cdot 5\end{aligned}$$

Analisando casos:

(i) Se $1 + x = 31$ e $2 + y = 5$.

$$\Rightarrow x = 30 \quad y = 3 \Rightarrow x + y = 33$$

(ii) Se $1 + x = 5$ e $2 + y = 31$.

$$\Rightarrow x = 4 \quad y = 29 \Rightarrow x + y = 33$$

8. Resp: 52

$$-25 + (-24) + \dots + ? = 26$$

O problema consiste essencialmente em resolver uma soma aritmética de razão 1. Então:

$$a_1 = -25, \quad r = 1, \quad a_n = -25 + 1(n - 1)$$

Como a soma de uma progressão aritmética é dada por:

$$S = \frac{(a_1 + a_n)n}{2},$$

então, temos que:

$$26 = \frac{(-25 + (-25 + (n - 1)))n}{2} \quad (*)$$

Resolvendo a equação quadrática (*) para n , temos que:

$$n = 52$$

9. *Resp:* 76

Sol.

Sejam

p = número de alunos por van

q = número de alunos por ônibus

Usando as informações do enunciado do problema, temos que:

$$16p + 8q = 752$$

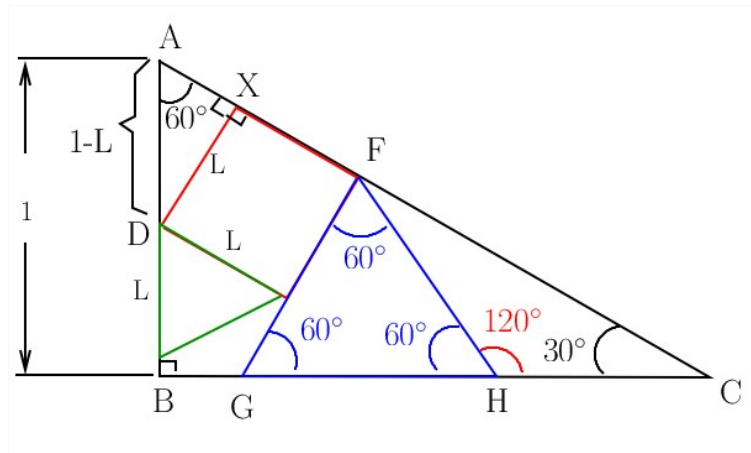
$$5p + 5q = 380$$

Resolvendo o sistema linear acima, chega-se a

$$p = 18 \quad e \quad q = 58 \Rightarrow p + q = 18 + 58 = 76$$

10. *Resp:* 3

Considere o desenho da figura abaixo. Como o triângulo $\triangle FGH$ é equilátero, então todos os seus ângulos internos são iguais a 60° . Como o triângulo $\triangle FGC$ é um triângulo retângulo, isto implica que o ângulo $\hat{G}CF$ igual a 30° por propriedades de ângulos complementares. Como o complementar de 30° é 60° , então o ângulo com respeito ao vértice A é igual a 60° .



Vamos empregar uma trigonometria no triângulo $\triangle ADX$:

$$\text{sen}(60^\circ) = \frac{l}{1-l}$$

$$\frac{\sqrt{3}}{2} = \frac{l}{1-l}$$

Elevando ambos os membros da equação acima ao quadrado.

$$\begin{aligned}\left(\frac{\sqrt{3}}{2}\right)^2 &= \left(\frac{l}{1-l}\right)^2 \\ \frac{3}{4} &= \frac{l^2}{(1-l)^2} \\ \Rightarrow 3(1-l)^2 &= 4l^2 \\ \Rightarrow 3(1^2 - 2l + l^2) &= 4l^2 \\ -l^2 + 6l - 3 &= 0\end{aligned}$$

Cálculo do delta:

$$\begin{aligned}\Delta &= 36 - 4 \cdot (-1) \cdot (-3) \\ &= 36 + 12 \\ &= 48\end{aligned}$$

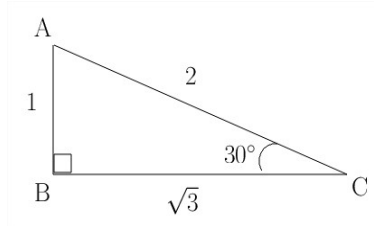
Raízes:

$$\begin{aligned}l &= \frac{-6 \pm \sqrt{48}}{2 \cdot 1} \\ &= \frac{-6 \pm 4\sqrt{3}}{2} \\ &= \frac{2(-3 \pm 2\sqrt{3})}{2} \\ &= 2\sqrt{3} - 3\end{aligned}$$

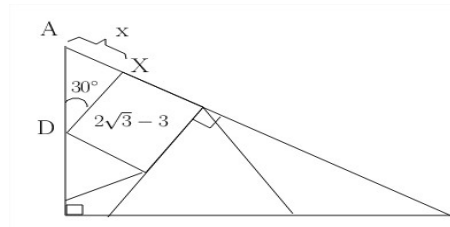
Como o lado é uma grandeza positiva, então $l = 2\sqrt{3} - 3$. Então a área do quadrado é dada por:

$$\begin{aligned}A_q &= l^2 \\ &= (2\sqrt{3} - 3)^2 \\ &= ((2\sqrt{3})^2 - 2 \cdot (2\sqrt{3}) \cdot 3 + 3^2) \\ &= 4 \cdot 3 - 12\sqrt{3} + 9 \\ &= 21 - 12\sqrt{3}\end{aligned}$$

Aplicando *seno* e *tangente*, em particular do ângulo de 30° no triângulo $\triangle ABC$, nós consolidamos o seguinte triângulo com a hipotenusa e cateto adjacente ao ângulo 30° :

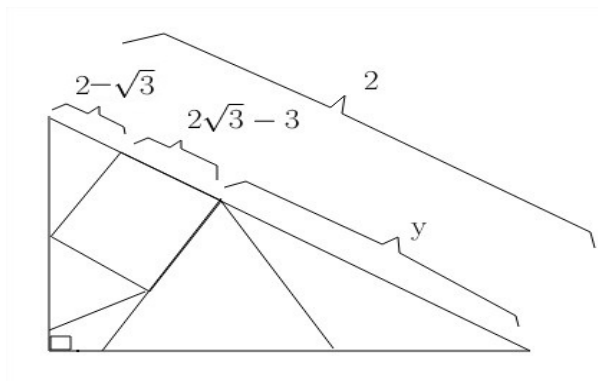


Agora vamos aplicar tangente no triângulo ADX :



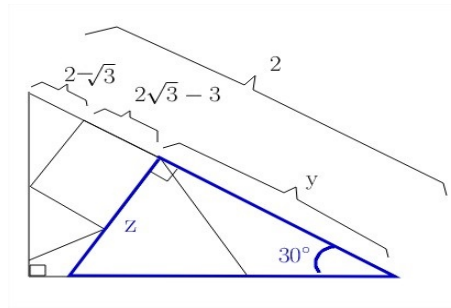
$$\begin{aligned} \operatorname{tg}(30^\circ) &= \frac{x}{l} \\ \frac{\sqrt{3}}{3} &= \frac{x}{2\sqrt{3} - 3} \\ \Rightarrow x &= \frac{\sqrt{3}}{3}(2\sqrt{3} - 3) \\ &= 2 - \sqrt{3} \end{aligned}$$

Então, temos que:



$$\begin{aligned} y &= 2 - (2 - \sqrt{3} + 2\sqrt{3} - 3) \\ &= 2 - 2 + \sqrt{3} - 2\sqrt{3} + 3 \\ &= 3 - \sqrt{3} \end{aligned}$$

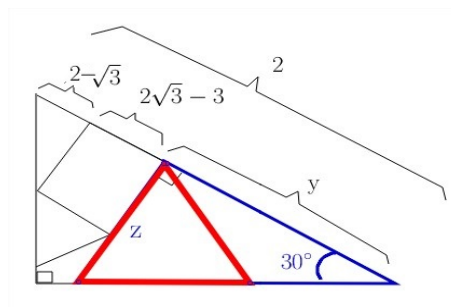
Vamos agora focar no triângulo destacado em azul na figura abaixo:



Aplicando tangente no triângulo azul, nós temos que:

$$\begin{aligned} \operatorname{tg}(30^\circ) &= \frac{z}{3 - \sqrt{3}} \\ \frac{\sqrt{3}}{3} &= \frac{z}{3 - \sqrt{3}} \\ \frac{\sqrt{3}}{3}(3 - \sqrt{3}) &= z \Rightarrow z = \sqrt{3} - 1 \end{aligned}$$

Como z é o lado do triângulo equilátero, conforme destaca a figura abaixo:



Temos que:

$$\begin{aligned} A_T &= \frac{z^2 \sqrt{3}}{4} \quad (\text{área de um triângulo equilátero}) \\ &= \frac{(\sqrt{3} - 1)^2 \sqrt{3}}{4} \\ &= \frac{(\sqrt{3}^2 - 2\sqrt{3} \cdot 1 + 1^2) \sqrt{3}}{4} \\ &= \sqrt{3} - \frac{2}{3} \end{aligned}$$

Então,

$$\begin{aligned}A_q + 12A_T &= (21 - 2\sqrt{3}) + 12\left(\sqrt{3} - \frac{3}{2}\right) \\ &= 3\end{aligned}$$